

# FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ANUNCIATORAS  
PAGAS ADIANTADAS Anno 1\$500 réis. Semestre 800 réis. Folha avulso 40 réis.

Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

DIRECTOR — DR. RODRIGO DA CUNHA

Administrador e editor — Bernardo A. de Sá Pereira

ANUNCIOS  
Judiciaes cada linha 40 réis, outros annunciões 40 réis, com nunciões e reclames 60 réis.

Annuncios por anno são por preços convencionaes. A cada annuncio acrecece 10 réis de solto por publicação.

VILLA VERDE-1906

## NA REUNIÃO DAS MINORIAS REGENERADORAS

DISCURSO DO SR. VISCONDE DA TORRE

Foi brilhantissima e numerosamente concorrida a reunião das minorias regeneradoras, que na passada segunda-feira se realizou em casa do insigne estadista e chefe supremo do nosso partido, sr. conselheiro Hintze Ribeiro.

Essa reunião affirmou mais uma vez a vitalidade, cohesão e disciplina que existe no partido regenerador, ao mesmo tempo que indica ir este proseguir na sua intrasigente lucta contra o governo.

Entre outros distinctos oradores, usou da palavra o nosso illustre chefe sr. Visconde da Torre, que proferiu um magnifico discurso, de que o *Noticias de Lisboa* apresenta o seguinte extracto:

«Faz a historia resumida da questão dos tabacos, que tem envolvido a figura, não sabe se sinistra se grotesca, do governo.

A opinião publica que, de dia para dia, se vae excitando com os abusos d'este ministerio, começa a movimentar-se e esse movimento já começou a apavorar até o menos tímido. E' isto o que tem feito o governo: preparar uma corrente desfavoravel contra os seus actos, mas que mais tarde, quando já não puder suffocar-se, attingirá quem está mais alto.

Ninguém pôde tomar a sério

esse governo, que foi apanhado em flagrante delicto de prestidigitação, que confessa a propria suspeição, que adopta a separação das duas operações dos tabacos, repudia-as, torna a adoptalas, e volta á connexão d'ellas!

Como se pôde tomar a sério um governo que pretende apavorar a opinião publica mais algum tempo? Como se pôde tomar a sério um governo que pratica manigancias como a dos sobrescriptos? Como se pôde tomar a sério um governo que condecora proxenetas?

Ha uma coisa a fazer para livrar o paiz d'esse governo, que tanto o tem compromettido, que tanto mais o comprometterá, quanto maior fôr o tempo que se demorar no poder: é procurar por todas as formas, escorraçal-o do poder, que alcançou por uma mentira, promettendo separar as duas operações.

E essa tarefa cumpre ao partido regenerador, e o sr. conselheiro Hintze Ribeiro estar certo que encontrará em cada um dos seus amigos um denodado paladino da causa que vae deffender.

Embora o partido regenerador vá na vanguarda, sejam bemvidos todos aquelles que o queiram acompanhar na lucta contra o governo.»

(Este orador foi como os anteriores, calorosamente applaudido).

Ha homens que tem a necessidade de paasar adeante, de se elevar acima dos outros, dê por onde dêr, custe o que custar. Comtanto que estejam em evidencia, tudo lhes serve: Um theatro, um throno, um cadafalso — o ponto está em que sobre ellos se fixem os olhos da multidão. Chamfort.

condescendencia que elle me testemunhou, ousei ainda perguntar-lhe:

«Nenhuma outra respiração, a não ser a das immaculadas, pôde alimentar-as?»

— Nenhuma, volvou o seraphim.  
— Pois não lhes seria agradável aspirarem o delicioso aroma que evaporam, como rosas abertas, as boccas das nossas esposas?

O anjo teve um gesto de desdém, quasi de desprezo.

Julguei prudente não insistir, limitei-me a insinuar, com um começo de familiaridade, que nada tinha de offensivo:

«Se eu comprehendí bem o que se dignou revelar-me, deprehendo que terá descido esta noite, á hora da comida, attrahido pelo desejo de aspirar o halito de alguma menina?»

— Não te enganass retorquei sorrindo o espirito celeste. Durante o tempo que me ouviste senti inundar-me uma ineffavel frescura, que me penetra e extasia. Ella está adormecida, branca como o seu pequeno leito de neve, guardado

## LIÇÕES DE HISTORIA

### A destronação de Carlos X de França

.... Tendo Carlos X chamado para seu primeiro ministro o principe de Polignac, lançou-se abertamente n um caminho de represão.

Foi dissolvida a camara, cuja maioria era liberal; e como os eleitores reelegessem os mesmos deputados, o rei, pelas ordenanças de 26 de julho de 1830, decretou de novo a dissolução da camara, que nem sequer chegara a reunir-se.

No dia 27 de julho começa em Paris uma insurreição que dura tres dias, os quaes se chamam os tres grandes dias de julho.

Durante elles, Paris offerece o admiravel espectáculo d um povo sublevado pela defesa dos seus direitos e das suas liberdades.

Acabava de saber-se que o rei Carlos X havia violado a constituição.

Contava-se mesmo que Polignac, seu primeiro ministro, declarara que um bonet de pello, collocado nas torres de Notre-Dame, bastaria para conter o povo.

Deante da provocaçãoes tão insensatas, a cidade inteira tomou as armas, levantaram-se barricadas nas ruas principaes, e a batalha começou.

As tropas reaes, commandadas pelo marechal Marmont, foram obrigadas a recuar em toda parte.

Os burguezes, os estudantes, os alumnos da escola polytechnica e os operarios combatiam lado a lado: todos tinham arvorado o laço tricolor, com que a Republica e

o Imperio tinham percorrido outrora todos os campos de batalha da Europa.

Depois de dois dias de lucta, os insurrectos tomaram de assalto a casa da camara.

Em vão os Suissoes que formavam a guarda pessoal de Carlos X, tentaram resistir no Louvre e nas Tulherias.

Estes dois palacios foram tomados de assalto e Carlos X foi obrigado a abdicar.

Uma columna, levantada na praça da Bastilha, perpetua a memoria dos generosos cidadãos que succumbiram em defeza da liberdade, durante os tres primeiros dias de julho.

Ernest Lavisse.

(Histoire de France).

### Cincoentenario dos caminhos de ferro portuguezes

Também a celebração, em 26 d'outubro proximo, da grande festa do cincoentenario dos caminhos de ferro portuguezes, a qual foi lançada pelo nosso illustre collega sr. Mendonça e Costa, director da «Gazeta dos Caminhos de Ferro». Entre os numeros do programma d'essa festa, figura o d'uma exposição retrospectiva, que por certo despertará o maior interesse.

Aproveitar-se ha, tambem, a celebração d'aquelle anniversario para fundar sociedades que tornem conhecidas no estrangeiro as bellezas do nosso paiz, e a este attralam o maior numero de «touristes».

Pelas estatisticas, sabe-se que a Italia recebeu no anno de 1904, só do producto de passagens, comedorias e compras feitas por excursionistas estrangeiros, a enorme sum-

prazeros humanos, — o visível hem estar do gastronomico, ao saborear uma delicada iguaria.

De subito, o celestial gososo fez uma careta, que me surpreendeu.

Por acaso teria o adoravel manjar soffrido alguma alteração? Seria possível que um beijo imprevisto (cruel hypothese!) houvesse interrompido a ceia do Anjo?

Disponha-me a interrogar-o, quando, de repente, o vi desdobrar as azas e desaparecer no azul!

Atásti-me, convicto de que o reguicen alimentar dos Espiritos Celestes não deixa de estar sujeito a terrivoas inconvenientes; e de que será sempre bom que os anjos guardem, de reserva, dois ou tres menus, aliás succeder-lhes ha, não raro, deitarem-se sem terem ceiado.

Esmeralda.

## FOLHETIM

CATULLE MENDES

### A COSINHA DOS ANJOS

(Conclusão)

São os nossos deliciosos festins, os nossos incomparaveis agapes! A vida alada das ephemeras donzellas, alimenta a nossa perpetua existencia. Algumas vezes, succede que a respiração de uma virgem, sopro debil, subtil e delicado, não pôde elevar-se até ao paraizo que o aguarda: então o anjo a quem elle é destinado, vda, desce ao vosso mundo para o colher nos labios que o exhalam, como uma mulher curvando-se para aspirar uma flor.»

Depois de ter agradecido ao Anjo a

por uma cruz. Dorme e não sonha; e a sua respiração, o meu doce alimento, rumoreja-lhe nos labios como o longiuquo zumbido de uma abelha! Nunca ella levantou os olhos para os galanteadores que a adulam, e tarde soará a hora em que o beijo de um esposo macule a sua casta bocca. E' tão pura que não quiz nunca saber o motivo porque as outras raparigas contemplam, com o rubor nas faces e um relampago de inveja nos olhos, as noivas que sahem da igreja pelo braço dos seus maridos; quando se deita, abraça-se á boneca, estendida ao lado d'ella, e diz-lhe: «Boa noite, irmãzinha!» Neve immaculada, lyrio alvissimo, a tua ideal pureza não chegará nunca a attingir a immaterial candura de um leito de virgem!...

Fallando assim, o Anjo parecia experimentar uma ventura infinita; transluzia na expressão do seu rosto, — se é licito comparar os gosos divinos com os

ma de 72:000 contos de réis: e, em França, deixa annualmente o turismo estrangeiro mais de 180:000 contos.

Aquella idcia é, portanto, das mais sympathicas e patrioticas, e a ella presta incondicionalmente a «Folha de Villa Verde» o seu modesto concurso.

**O discurso do sr. Visconde da Torre**

O distincto correspondente do «Jornal de Noticias» em Lisboa, que é um dos mais brilhantes dramaturgos e jornalistas portuguezes, referindo-se, na sua carta de 13, ao discurso do nosso querido chefe o sr. Visconde da Torre na reunião das minorias, escreve:

«O sr. Visconde da Torre, que ouvi pela primeira vez, embora seja orador antigo, revelou-me incontestaveis dotes oratorios, palavra facilima e incisiva, com momentos arrebatadores».

**A sociedade**

A sr.<sup>a</sup> D. Laurinda Soares Rodrigues, esposa do nosso presadissimo amigo sr. Alberto Villela, deu á luz, com bastante felicidade, uma creança do sexo feminino.

Os nossos parabens.

Esteve hontem entre nós, a quem cumprimentamos, o nosso dedicado amigo e valioso correligionario, sr. conselheiro Amaro d'Azevedo Arau-d'este concelho.

S. ex.<sup>a</sup> retirou hontem ao fim da tarde para a sua casa de Braga.

**Fallecimentos**

Sepultou-se, na passada segunda-feira, em Barbudo, o cadaver do sr. José Maria Soares, capitalista e proprietario, que morava no logar da Boa-Vista d'aquella freguezia.

O finado era irmão do nosso correligionario sr. Antonio José Soares, a quem enviamos pesames por aquelle passamento.

Tambem falleceu em Prado, no principio da semana, o sr. Domingos Rocha, notario publico d'aquelle extincto julgado, e pae do nosso amigo sr. Luiz d'Azevedo Rocha, igualmente notario n'aquella povoação.

A familia enluctada os nossos pezames.

**Empreza automobilista do Minho**

Na sua ultima carta de Paris para o *Jornal de Noticias*, escreve Xavier de Carvalho o seguinte a respeito dos automoveis d'esta empreza que tem a sua séde em Braga:

«Estiveram ultimamente em Paris os srs. Velho & Velho, proprietarios da Empreza Automobilista do Minho e estabelecidos em Braga. Vieram a Paris tratar de novas e importantes compras ao celebre fabricante Corre,

de que são em Portugal os agentes exclusivos. Pelo que podemos apurar n'um largo «entretien» que tivemos com estes senhores, o successo da marca Corre ultrapassa todas as esperanças. Os modelos d'auctor de 1906 são d'uma marcha admiravel, d'uma solidez a toda a prova e d'uma alta elegancia. Os srs. Velho encommendaram entre outras marcas uma soberba limosina de grande luxo 30 H P que fará sensação em Portugal.

Temos presente uma carta do sr. Bandry de Saunier aos srs. Velho que affirma a supremacia dos automoveis da marca Corre, sobre todas as marcas até hoje conhecidas.

A opinião do sr. Saunier faz fé em Paris em todas as questões de sport automobilista.»

**Boletim Commercial e Marítimo**

Da direcção geral da estatistica e dos proprios nacionaes recebemos o numero 9 do boletim comercial e maritimo, relativo aos oito primeiros mezes de 1905.

Por elle se vê que, de janeiro a setembro, importamos mercadorias para consumo no valor de réis 47.562:808\$000, sendo o valor da exportação, durante igual periodo de tempo de 21.591:898\$000 réis.

Os rendimentos aduaneiros foram de 47.583:271\$655 réis, comprehendendo-se nesta quantia o imposto de harreiras, que attingiu a 2.174:154\$535 réis, e do real d'agua na importancia de 276:799\$104 réis.

**Monteiro Ferraz**

Em dezembro ultimo, foi conferido, áquelle nosso amigo, o attestado do theor seguinte:

*José Cabral Corrêa do Amaral, do Conselho de Sua Magestade, bacharel formado em Direito pela Universidade de Coimbra e Delegado do Thezouro do districto do Porto, etc.*

Attesto que José Maria Monteiro Ferraz, escrivão de Fazenda no concelho da Povoa de Varzim, tem desempenhado com zelo, intelligencia e honestidade os deveres do seu cargo.

Repartição de Fazenda Central do Porto, 18 de dezembro de 1905 e cinco.

(a) *José Cabral Corrêa do Amaral.*

Folgamos em assim vêr reconhecidas pelos seus superiores hierarchicos, as qualidades de funcionario distinctissimo, que tanto honram o nosso amigo sr. Monteiro Ferraz.

**Preço dos cereaes**

No mercado que se realisou hontem em Villa Verde, os generos regularam pelos preços seguintes:

Milho branco . . . . .	16,882	460
Dito amarello . . . . .		440
Centeio . . . . .		580
Milho alvo . . . . .		600
Feijão branco . . . . .		850
Dito amarello . . . . .		760
Batatas . . . . .		520
Azeite almude . . . . .	48	200
Ovos, 8 por . . . . .		80

**VÁRIAS**

Segundo informa o officioso *Diario de Noticias*, as eleições geraes de deputados devem realizar-se no ultimo domingo d'abril.

Parece que o mallogro da conferencia de Algeciras sempre determinará, apesar das opiniões optimistas em contrario, a guerra entre a França e a Alemanha.

Indicam-no, além dos preparativos bellicos que a Belgica está fazendo para manter a sua neutralidade, as compras anormaes feitas pelos allemães no valle do Meuse, e o facto de estar em via de realisação o caminho de ferro de Malmely-Staffe, que não tem interesse para os allemães senão em caso de guerra, e a linha directa de Louvain a Aix-la-Chapelle, que constitue uma excellente via de penetração para os allemães, que por ella ficam fóra da acção das posições de Liège.

Vão divorciar-se os condes Boni de Castellane, que ainda ha pouco receberam o nosso rei em sua casa, d'uma maneira principessa.

Segundo contam os jornaes, o conde de Castellane tinha 3 amantes na aristocracia parisiense sendo uma d'ellas uma baroneza d'origem israelita, outra uma viscondessa cujo titulo roça um pouco pelo sueco, e a terceira a esposa do proprietario d'uma poderosa fabrica de canhões, que passa por ser a mulher mais formosa de Paris.

Atem d'isso, possuia em Paris e alugadas sob nomes diversos, 18 *garçonnieres*, o que é o mesmo que dizer 18 *paraisos*, ou, mais plebeianamente, 18 *côtes* para entrevistas amorosas.

A seu turno a condessa, *née* miss Gould, pois que é filha do rei da carne de porco da America do Norte, costumava ter amindadas conferencias sobre questões de contabilidade com um certo *gigolo* americano, que a expensas suas fazia frequentes viagens de Nova-York a Paris.

Parece que são os esbanjamentos e as infidelidades conjugaes do conde de Castellane que determinam este sensacional divorcio.

De Antonio de Lemos:

**VERSOS PARA TI**

Vindo á janella donzellas  
Vinde ouvir o trovador,  
Nas suas trovas singelas  
Nas suas trovas d'amor.

Vinde correndo formosas  
Que a noite está de luar,  
E as noites assim de lua,  
São as melhores para amar.

Vossos olhos tem encantos  
Encantos e seducções,  
Que ferem como punhaes,  
Nossos pobres corações.

Vinde fozmosas ouvir  
A historia perfumada,  
Do pagem d'olhos azues  
E da princeza nevada.

A minha guitarra chora  
Com soluções divinaes,  
Cada nota é um suspiro  
E os accordes são ais.

Lança um raio de luz  
Sobre a minha alma dolente,  
Porque assim de luz banhado,  
Eu possa morrer contente.

**REGISTO**

Fevereiro — 18—Domingo. S. Theotonio.

Evangelho do dia: A semente do semeador é como a palavra de Deus.— (S. Lucas.)

**Recenseamento eleitoral**

Desde 18 a 28 de fevereiro estarão affixadas nas portas das egrejas as relaçoões do recenseamento, podendo, durante o prazo de 24 dias, fazer-se perante o juiz de direito as reclamações necessarias.

**Contribuições do Estado**

Até ao fim de Fevereiro, está aberto o cofre da recebedoria d'este concelho, para a cobrança voluntaria, das contribuições predial, industrial, renda de casas, sumptuaria e decima de juroa.

**LIVROS & JORNAES**

**Lagrimas de Mulheres**

Recebemos e agradecemos o 6.<sup>o</sup> 7.<sup>o</sup> e 8.<sup>o</sup> tomos d'este emocionante romance de D. Julian Castellanos, baseado no drama «As Duas Orphãs», que tão conhecido é das nossas plateias, emocionando sempre pelas scenas commoventes que formam os melhores lances do entreocho.

A edição, illustrada com gravuras, pertence aos acreditados editores srs. Belem & C.<sup>a</sup> de Lisboa.

**El-Rei D. Miguel**

A livraria editora Guimarães & C.<sup>a</sup> de Lisboa acaba de lançar no mercado um romance historico de Faustino da Fonseca, com o titulo acima, que sem duvida se destina a um successo.

*El-Rei D. Miguel* é um livro para liberees e miguelistas. Para aquelles porque encontrarão nas suas paginas nma lição, um incitamento para amarem a liberdade e o progresso que tanto sangue custou aos seus antepassados, e para os partidarios de D. Miguel porque terão reunidos n'uma obra interessantissima, todos os documentos da existencia do seu principe, todos os seus tratos, os dos seus antepassados e dos es descendentes, de companheiros de lura, das mulheres que amou, todas as visões dos palacios portuguezes em que residiu.

*El-Rei D. Miguel* é o assumpto de maior sensação da historia portugueza, o mais commovente, o mais arrebatador, aquelle que causa mais funda impressão porque o leitor tem sempre a certeza de que não é illudido por nenhum imaginoso artificio.

*El-Rei D. Miguel* será a reconstituição de um extraordinario periodo cuja historia, tem sido sempre adulterada, incomprehendida, e falsificada e constituirá, na lição da verdade, um alto assumpto de civismo em que as nações aprenderão como se afirmam direitos e se conquistam liberdades.

A publicação é feita aos fasciculos semanaes de 16 paginas, em bello formato, por 40 réis e tomos de 80 paginas, muito illustradas, por 200 réis, devendo os pedidos de assignaturas ser feitos á Livraria editora—rua de S. Roque, 108—Lisboa.

**Guerreiro e Monge**

Esgotada completamente a edição do *Guerreiro e Monge*, o já hoje celebre romance historico de Antonio de Campos Junior, onde são reproduzidos com mão de mestre os episodios da aventureosa jornada ap India, a empreza do nosso collega o «Seculo», vem de encetar uma nova edição que — estamos d'isso hem seguros — brevemente se esgotará tambem. A edição e feita nas melhores condições e a sua acquisição facilitada o mais possivel.

«Diario de Noticias»

Foi fundado em 29 de dezembro de 1864 e é o mais antigo e importante jornal popular de informações e annuncios.

Publica numero de 4, 6, 8 ou 12 paginas de grande formato com illustrações. Impressão em machinas rotativas Marinoni e Augsburg. Tiragem por hora 24:000 ex. de 4 ou 6 paginas — Serviço especial de telegrammas e correspondencias do reino, ultramar e estrangeiro.

Secções: Agricola, Artistica, Colonial, Financeira, Industrial, Litteraria, Maritima, Militar, Musical, Politica, (interna e externa), Scientifica, etc., em revistas ou chronicas confiadas a escriptores de reconhecido merito. — Chronicas do estrangeiro: de Madrid, de Paris (duas) sendo uma Noticiosa e outra de Modas; de Londres, do Berlim, de Barcellona. — Chronicas do Porto.

Dois romances escolhidos em folhetins. Illustrações de Roque Gameiro.

Novo folhetim «A ALA DOS NAMORADOS», notabilissimo romance historico de Antonio de Campos Junior.

Romance de amores, intensamente dramaticos, a «Ala dos Namorados» é tambem uma obra fundamentalmente historica dentro da epocha mais accidentada e de mais épica grandezza na vida da nossa nacionalidade e da nossa raça.

É no prologo d'essa grande aventura que deu para a historia humana a mais brilhante epopeia da alma portugueza, e n'esses tempos extraordinarios do Mestre d'Aviz e de Nun'Alvares Pereira, o santo Condeavel, que se desenvolve a acção commovedora da «Ala dos Namorados».

O protagonista do romance é um d'esses moços cavalleiros que foram para Aljubarrota levando no seu pendão verde da «Ala dos Namorados» o moto santo da patria e a divisa carinhosa da sua dama.

O glorioso auctor do «Guerreiro e Monge»

«Marquez de Pombal» e tantos outros romances historicos celebres, constituirá o formosissimo folhetim do «Diario de Noticias» cuja publicação começou em 29 de janeiro de 1903.

As Semi-Virgens

É este o titulo do novo romance com que a Livraria Editora Guimarães, Libanio & C.ª, de Lisboa, acaba de enriquecer a sua bibliotheca *Collecção Horas de Leitura*. Depois da «Ivanhoe», de Walter Scott, do «Frade Negro», de Clemence Robert, e que alcançaram brilhante successo, nenhum outro ella poderia encontrar, com leitura mais amena e mais recheio de fino senso critico,

As «Semi-Virgens», de Marcel Prévost, são um brilhante estudo d'um certo meio parisiense, com similares em todos os paises, na qual a mulher, corrompida nos seus melhores sentimentos, pervertida, tudo cohechendo, nada ignorando, dando a todos os prazeres, concedendo as maiores liberdades, se prepara para o casamento, apenas com a intenção de arranjar uma posição — antecipadamente pensando no adultério, já adultera antes d'elle contrahido, levando-lhe sómente a *virgindade material* penhor pelo qual o arranja. Esta classificação de Prévost, é superiormente achada. N'esta obra de que agora sahio o 1.º volume, trabalhada em uma peça com o mesmo titulo já representada com muito agrado no theatro D. Amélia, na passada epocha, os personagens estão traçados com um vigor de colorido e de observação, accentuam-se as suas figuras com tanto relevo, que quasi chegamos a vel-os ante nós, palpaveis, corporeos, com todo o calor da vida.

O preço do volume, cuja leitura recomendamos por útil, custa a modicissima quantia de 200 réis, podendo os pedidos serem feitos á casa editora de Guimarães, Libanio & C.ª — rua de S. Roque, 108 a 110 — Lisboa.

O Marquez de Pombal

Tendo completado a segunda edição de *Guerreiro e Monge*, o brilhante romance de Antonio de Campos Junior a que aqui nos temos largamente referido, a empresa do nosso collega «O Seculo» principia a distribuir os fasciculos da segunda edição do *Marquez de Pombal*, outro romance historico do mesmo festejado escriptor.

Ja por occasião da primeira edição d'este romance tivemos occasião de applaudir com sincero enthusiasmo o trabalho do grande escriptor que tanto tem illustrado a litteratura portugueza com os seus livros de vulgarisação historica, tão bem delineados e comprehendidos que são a um tempo romances que delectam e compendios que instruem.

A nova edição do *Marquez de Pombal*, deve ter logar em toda a bibliotheca escolhida.

O Amor Fatal

Recebemos os ultimos fasciculos d'este formoso romance historico de D. Julien Castellanos, primorosamente editado pela empresa Belem & C.ª, de Lisboa, que prima sempre na escolha dos seus livros, que por isso tem sempre uma larga acceitação.

Tratado completo de cosinha e de copa

A brilhante livraria editora dos ars. Guimarães & C.ª, da rua de S. Roque, Lisboa, acabou de lançar no mercado uma obra preciosa e indispensavel em todas as casas — o «Tratado completo de Cozinha e Copa» por Carlos Bento da Maia. Diverso de todos esses fastidiosos e sempre incomprehensíveis manuaes de cosinha, escripto com clareza e precisão, seguindo um methodo absolutamente racional, este livro está destinado a um enorme successo por-

que serve, por equal, nas casas opulentas ou nos mais modestos *menages*.

A obra publica-se em fasciculos de preço de 200 réis cada um e assigna-se em casa dos editores.

In illo tempore...

Devido á amabilidade do seu illustre auctor, acabamos de receber este bello livro de Trindade Coelho, o primoroso contista e brilhantissimo escriptor que occupa na litteratura portugueza um logar *hors-legne*.

No livro em questão decorrem a pressada e alegremente varias scenas da vida de Coimbra, d'aquellas que nunca esqueceremos que por lá passaram e que por vezes com ecco cá ao longe, a muita distancia das margens do Mondego.

Estudantes, lentes e fruticas, tricanas e bedéis — tudo vive no livro de Trindade Coelho. Por vezes a gravura nitida e primorosa vem em auxilio da prosa brilhante e viva.

Romances escolhidos

Recebemos d'esta bibliotheca, umas das mais acreditadas que existem em Lisboa e que tão bons serviços tem prestado, o romance «Fogo e Gelo», da condessa Dash, em dois volumes, obra empolgante, repassada de commoção, d'espírito e todo elle obedecendo a um cunho e inspiração d' verdadeiro artista.

Recomendamos com o maior empenho a collecção dos «Romances Escolhidos», que tem a sua sede na rua da Barrota 130, a qual apresenta no mercado livros de 240 a 320 paginas pelo modico preço de 100 réis, presidindo sempre a maxima escolha a essas obras d'interesse e que levam a passar-se umas horas deliciosamente empregadas.

ANNUNCIOS

No Tribunal Commercial, de Braga, e cartorio do escrivão do commercio, correm editos de trinta dias, a contar da ultima publicação do annuncio no «Diario do Governo», citando os réos, João Rodrigues d'Araujo Pereira, e mulher, da freguezia de Lanhãs, d'esta comarca, actualmente ausentes, em parte incerta, para na segunda audiencia, do mesmo Tribunal Commercial, depois de findar o prazo dos editos, verem accusar a citação, e, ahi, marcar-se-lhes a terceira audiencia seguinte, para contestarem, querendo, a acção commercial de processo ordinario, que lhes move Narciso Ramos de Barros Pereira, casado, negociante da cidade de Braga. As audiencias no Juizo Commercial, de Braga, fazem-se ás segundas e quintas-feiras, de cada semana, por onze horas da manhã, no Tribunal d'el-

las, sito no largo do Conselheiro Torres e Almeida, da dita cidade. Se algum d'estes dias fór sanctificado, não estando comprehendido em férias, terá logar no dia seguinte, senão fór tambem impedido.

Verifiquei a exactidão — O Juiz de Direito — N. Souto. 1933

O escrivão, Gaspar Augusto Telles.

Cozinha e Copa

O mais desenvolvido e completo manual é o *Tratado Completo de Cozinha*, por Carlos Bento da Maia, conceituado auctor dos «Elementos d'Arte Culinaria», obra esgotada.

O *Tratado Completo de Cozinha* em publicação é illustrado profusamente, e o preço da assignatura é de 40 réis semanais por caderneta, ou 200 réis mensaes por tomo de 5 cadernetas.

Peçam prospectos e cadernetas especimens á livraria Guimarães & C.ª — Rua de S. Roque, 108 LISBOA.

No inventario por obito de Domingos da Costa, viuvo, morador que foi na freguezia de São Martinho de Valbom, d'esta comarca, correm editos de trinta dias, a citar o coherdeiro, Antonio da

Costa Araujo, ausente em parte incerta, do Brazil, para deduzir os seus direitos no mesmo inventario.

Verifiquei a exactidão — O juiz de direito, --- N. Souto.

O escrivão, Gaspar Augusto Telles. (1934

Advogado

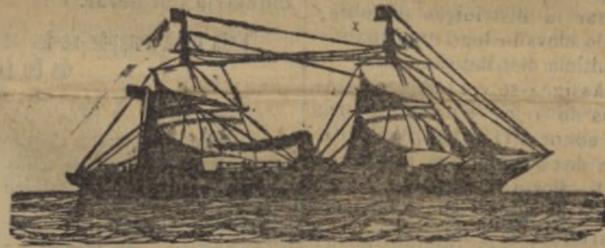
João Pimenta de Souza Gama, dá consultas em todos os dias uteis, das 10 horas da manhã á 1 da tarde, na sua casa do Souto, freguezia de Gême. (22)



FLORES

Fazem-se com toda a perfeição, assim como: ramos, bouquets, coroas e grinaldas, por preços sem competencia. — Carlota Santos —

VILLA VERDE.



Agencia Commercial e Maritima

LEGALMENTE HABILITADA

JOAQUIM L. G. MOREIRA & C.ª

BRAGA — 23, 24 - Campo de D. Luiz I, - 25, 26  
181, Rua do Bom Jardim, 188 — PORTO

Venda de passagem em todas as classes, para os portos do Brazil e Africa Portugueza, por todas as companhias de navegação. Sollicitam passaportes e todos os documentos necessarios para os obter.

Obtem-se licenças aos reservistas da 1.ª e 2.ª reserva a fim de poderem embarcar.

Despacho de vinhos e outras mercadorias para o Brazil e Africa.

Deposito geral da Adega Central do Minho e Douro.

COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA

Guerreiro e Monge

por ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR Grande edição de luxo, illustrada com numerosas gravuras em madeira, e reprodução chimica, cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor

60 rs. Uma caderneta por semana — Um tomo por mez, illust. 300 rs

É esta a 3.ª edição do famoso romance consagrado ao de cobrimento do caminho maritimo da India e ás primeiras conquistas das portuguezes no Oriente. A 1.ª e a 2.ª completamente se esgotaram em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e porto, por 3\$000 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço. Pedido á Bibliotheca illustrada do «Seculo», rua Formosa, 43 — Lisboa.

**A MODA ILLUSTRADA**

Jornal e modas para senhoras e crianças

1.ª edição com figurinos colorida  
Trimestre 1100 | Anno. 400  
Semestre 2100 | Avulso 200

2.ª edição com figurinos colorido  
Trimestre 850 | Anno 3000  
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett, (Chiado) 73 75—Lisboa

**ANNO CHRISTÃO**

A obra consta de cinco volumes distribuída em fascículos de 40 paginas de texto em quarto e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fascículo 100 réis

pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porta. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fascículos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fascículo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitar ao editor que promptamente fará as remessas que lhe forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 166—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 75-1.º

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acaba toda impressa.

**O SELVAGEM**

Por ÉMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que a empresa Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

**O SELVAGEM**

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o sensibilibar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empresa, sempre escrupulosa na escolha dos livros que offerece aos seus assignantes cre que lhes prestará um serviço o recendo-lhes a emocionante obra

**O SELVAGEM**

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

**O SELVAGEM**

Edição illustrada com cromos e gravuras.

A NOV COLLECÇÃO POPULAR

Adolphe d'Ennery

**A FILHA DO CONDEMNADO**

Grande romance de aventuras e de lagrimas  
Illustrado com 200 gravuras de Mey

4 folhas com 3 grav. por semana | 18 fo com 6 av  
**60 réis** | **300 rls**

**BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES**

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Entrecht digno do auctor famoso de *As Duas Orphãos*, de *Conspiradoi*, de *Linda de Chamounise* e de *Martyr*. Aventuras e peripecias extraordinarias. Grande drama de amor e de ciúme, de abnegação e de heroismo! Luctas terriveis com a natureza e com os homens através de paizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortúnios! Desfecho surpreendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos p. s. Estas impressas as primeiras folhas da obra. Recebem-se desde a assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERTRAND—José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

**Livro commercial**

**TRATADO DE CONTABILIDADE**

Pelo guarda-livros RICARDO DE SA

Chefe da contabilidade do Banco Nacional Ultramarino. Ex-professor proprietario da 5.ª cadeira do Atheneu Commercial de Lisboa. Perito ante os tribunales Commercial e Civil. Publicista. E' sobejamente conhecido em todo o commercio do paiz o nome do auctor para que precisemos recomendar o valor d'esta obra, indispensavel ao commercio e á industria em geral.

Esta obra compôr-se-ha aproximadamente de 50 fasciculos de 16 paginas a 60 réis.

Assigna-se na «A EDITORA», largo do Conde Barão, 50, LISBOA 9 no Porto, na Livraria Chardron de Lello & Irmão, rua dos Clerigos, 88 e 98, e em casa de todos os seus agentes das provincias, ilhas e ultramar. Envia-se o fasciculo specimen a quem o requisitar.

**EL-REI D. MIGUEL**

Grandioso romance historico por Faustino da Fonseca

Bella edição em formato elegante, illustrada com muitos retratos, vistas, quadros celebres, etc. etc.

**Alguns titulos dos episodios d'este romance**

Revolta absolutista de 1823 conhecida por Villa Franca da entrada do rei em Lisboa, puchado por fidalgos e officiaes do exercito; intrigas da rainha e seu viver dissoluto; abolição da constituição e perseguição aos constitucionaes; tentativa de desenterrar e queimar o cadaver de Fernandes Thomaz; exilio de Almeida Garrett; assassinio do Marquez de Loulé; D. João VI preso por D. Miguel; perseguições e prisões effectuadas pessoalmente por D. Miguel; façanhas dos seus intimos; exilio de infante por ordem de seu pae; suas desordens em Paris; conflicto por causa de uma capellista; morte do seu cão de fila, morte de D. João VI, suspeita de envenenamento; D. Miguel jura a carta, desposa-se com D. Maria II e volta a Portugal onde confirma o seu juramento; manifestações absolutistas conhecidas por o Rei cnegou; violencias dos caceteiros contra os liberaes; execução dos lentes de Coimbra em Condeixa, pelos estudantes filiados n'uma associação secreta; revolução constitucional do Porto em 18 de maio de 1828, contra o restabelecimento do absolutismo, combates entre absolutistas e liberaes, o Terror, alçadas, devassas e forças; exilio de Alexandre Herculano; conquista da Ilha da Madeira, junta liberal na Ilha Terceira; revoltas liberaes em Lisboa suffocadas; conquista das ilhas de S. Miguel, S. Jorge, Graciosa, Pico, Flores e Corvo pelos liberaes rennidos na Ilha Terceira; desembarque dos libertadores no Mindello e entrada no Porto; Cerco do Porto, pelas tropas miguelistas; expedição dos liberaes ao Algarve e entrada em Lisboa em 24 de julho de 1833; morticínio dos presos liberaes em Extremoz; generalisação da guerra civil; dorrola final dos absolutistas na batalha da Asseiceira; convenção do Evora Monte; abolição das ordens religiosas; sabida de D. Miguel para o exilio.

Um fasciculo semanal de 16 pag. 40 rs.  
Tomo de 80 pag. 200 rs.

Recebem-se assignaturas na Livraria editora GUIMARÃES & C.ª  
108, Rua S. de Roque—LISBOA—e nos seus agentes de provincia.

**Aos vinhateiros portuguezes**

Todos os vinhateiros, mesmo os mais experientes na fabricação dos vinhos, devem adquirir o

**TRATADO PRATICO DE VINIFICAÇÃO**

que acaba de ser posto á venda nas principaes livrarias do reino porque esse livro, escripto pelo emiente agronomo

M. RODRIGUES DE MORAES

tratar com a maior precisão e clareza de todas as operações vinaria desde a vindima, ate oacerto e melhoramento dos diversos vinhos e o aproveitamento dos residuos da vinificação, e ensina a prevenir o tratar os defeitos e doenças dos vinhos. E' uma obra eminentemente pratica, profusamente illustrada com gravuras elucidativas, constituindo

o guia mais completo de fabricantes de vinhos, que até hoje se tem publicado em portuguez

abrangendo todas as materias respeitantes a esta industria agricola dando conta dos mais recentes estudos.

E' um volume de 300 paginas, com extenso texto, 73 gravuras, retrato do insigne professor FERREIRA LAPA.

PREÇO EM BROCHURA 700 REIS

Pedidos á Livraria Moderna, Praça de D. Pedro, 52 44 Porto

**HISTORIA GERAL DOS JESUITAS**

Instituição e costume, desde a sua fundação até nossos dias, coordenada dos melhores auctores, tanto nacionaes como estrangeiros, segundo o plano de M. A. ARNOULD

Por T. LINO D ASSUMPCAO

Publicação a fasciculos semanaes de 2 folhas de 8 paginas cada, in-4.º, grande formato, contendo cada fasciculo 4 magnificas gravuras; ou a tomos mensaes de 10 folhas de 8 paginas cada, contendo 20 gravuras.

60 reis cada fasciculo | Tomo mensal reis 300

**ABC DO POVO**  
Para aprender a ler  
Por TRINDADE COLLHO

Com desenhos de RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO, 80 paginas luxuosamente illustradas

Avulso 50 réis, pelo correio 60 réis

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25 %; de 1000 e 5000 exemplares, 30 %.

A venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD

RUA DO OURO, 242, 1.º—LISBOA

Acceptam-se correspondentes em toda a parte.

GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA

**Guerreiro e Monge**

por

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de texto, illustrada com numerosas gravuras em madeira, e reprodução chimica, cuidada dosamente revista e ampliada pelo auctor

60 rs. Uma caderneta por semana—Um tomo por mez, illnat. 200 rs

E' esta a 3.ª edição do famoso romance editado no decorrimto do caminho maritimo da India e ás principaes conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.ª e a 2.ª completamentamente se esgotaram em aenos de um anno, chegando alguma dos ultimos exemplares a ser vendidos, em libranas de Lisboa e porto, por 3000 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço.

Pedido á Bibliotheca illustrada da «Secção», rua Formosa, 13—Lisboa.

Villa Verde—Officina d'impressão de Sá Pereira—1906